

FUNDAÇÃO SANTO ANTONIO

Exmos. Srs. Membros do Conselho Fiscal da "Fundação Santo Antonio".

Cumprindo disposições estatutárias, é com prazer que submetemos à v. apreciação os nn/ balanços de 30-06 e 31-12-73.

IMOBILIZADO FINANCEIRO — No final do ano de 1972, n/patrimônio era de Cr\$ 169.933,29 e encerramos 1973 com Cr\$ 278.304,60, evidenciando o acréscimo patrimonial de Cr\$ 108.371,31, notadamente em

Seu a nossa principal preocupação, a rentabilidade de nn/investimentos, no corrente exercício pensamos continuar a aquisição de títulos sólidos, altamente rentáveis e com boas cotações nas Bolsas de Valores. Para esse efeito, talvez possa advir necessidade de alienação de títulos outros, oficiais, de solidez absoluta, porém de pequena renda, razão pela qual normalmente somente são negociáveis com relativos deságios. Nessas circunstâncias, no entanto, o decréscimo patrimonial e apenas aparente, em decorrência da cotação dos títulos a se adquirir, porque dadas as nn/finalidades, os temos conseguido com o seu valor ao par. Todavia, em qualquer circunstância, sempre procuramos resguardar os interesses da Fundação, realizando apenas as transações que mais vantagens e benefícios nos proporcionarem.

SEMOVENTES — Em virtude das dificuldades que se têm apresentadas, a venda do remanescente parece-nos a solução mais vantajosa.

EXIGIVEL — Refere-se ao saldo de quarenta mil ações adquiridas ao Banco Bamerindus de Investimento S/A., e um empréstimo, isento de juros, para atender à compra de contas de luz da P.I.P. S/A., efetuada em condições de excepcionais proveitos e benefícios para a Fundação, graças a alta compreren-

são do sr. José Maria Benedito de Arruda Botelho, digno Superintendente da mencionada firma, a quem muito agradecemos.

VERBA MUNICIPAL — O atual Governo Municipal, não atendendo nn/solicitações, deixou de efetuar o pagamento do remanescente do empenho 1.081/72, e bem assim, vetou emendas orçamentárias destinadas a fins sociais.

TERRENO — A primitiva área que se pretendia obter através de doação da Autoridade Federal, por indicação feita pelo dr. Raul Juliato, deixou de interessar, por sua inadequidade e por se encontrar ocupada por terceiros. Deste modo, conseguida a planta do imóvel da Subestação de Enologia, procedeu-se acurado estudo, que submetemos à apreciação das autoridades competentes, pleiteando-se a obtenção de uma área em condições propícias aos nn/fins, cujo processo tramita regularmente, apresentando informações e encaminhamento bastante satisfatórios.

CONSIDERAÇÕES GERAIS — Eis aí nn/silencioso trabalho em prol do Lar dos Velhinhos. A semente, carinhosamente, plantada, breve se transformará em gigantesca árvore. E, fechando os olhos para melhor sonhar, vemos à sua sombra amiga repousarem os velhinhos sem teto, e à sua volta brincarem as crianças desamparadas, num alarido peculiar da sua idade.

É a iniciativa particular antecipando a oficial. Entretanto, cabe-nos esperar de nn/governantes as verdadeiras compreensão e ação para atendimento e solução de sérios problemas sociais.

Já visitamos alguns asilos, buscando conhecimentos e experiência, e mesmo até no rico Estado de São Paulo, em cidade onde o turismo e a fé congrega milhares de visitantes, verificamos a luta, o trabalho e a dificuldade na obtenção de meios necessários às suas manutenções.

Estas lições convenceram-nos de que trilhamos o caminho certo.

Todas as coisas boas e duradouras exigem para sua concretização muita força de vontade, desprendi-

mento e pertinácia. E, como disse Kennedy — "o merecimento maior é o do homem que se encontra na arena da luta com o rosto manchado de poeira, suor e sangue; que conhece os grandes entusiasmos, as grandes devoções; que se sacrifica a si próprio por uma causa digna; e que, quando muito, experimenta no final o triunfo de uma grande realização; e se ele fracassa, pelo menos fracassou ao buscar grandes coisas; e por isso mesmo o seu lugar jamais pode ser tomado por estas almas tímidas e frias que não conhecem nem vitórias e nem derrotas".

Assim, com os recursos conseguidos, com a ajuda do nn/grande Deus e dos homens de boa vontade, haveremos de construir um OASIS em meio ao deserto, onde os que estão no fim da caminhada da vida venham encontrar um pouco de carinho, quando seus olhos já não mais vislumbrarem com nitidez as belezas do mundo, seus ouvidos não perceberem claramente os cânticos de louvor ao Senhor, suas pernas enraquecidas não os carregarem e suas mãos tremulas se postarem pedindo um pouco de amor e de calor humano.

Campo Largo, 21 de maio de 1974
Assinados
Durval Weber — Presidente
Romualdo Grein — 1.º Tesoureiro
Odair Lamoglia — 2.º Idem
Elias Sphair — 1.º Secretário
Sebastião Torres — 2.º Idem.

PARECER DO CONSELHO CONSULTIVO
Os abaixo-assinados Membros do Conselho Consultivo da Fundação S. Antonio, tendo verificados todas as contas e valores constante dos Balanços de 30-6 e 31-12-73, aprovam por unanimidade, e se congratulam com a Diretoria pelo resultado alcançado.

Campo Largo, 22 de Maio de 1974.
Assinados
Moisés Natel Portela
Rui Barbosa Puppi
Estanislau Felix Soviersoski
Dr. Darley Antonio Parolim
Dr. Antonio Ferreira Kuster.

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES

Grupos Estofados — Dormitórios — Fôrmicas — Calções de Mola — Passadeiras — Coshinas Americanas — Peças Avulsas
PRODUTOS DE 1.ª QUALIDADE C/ GARANTIA DE FÁBRICA GRÁTIS: 1 Mesa de Centro na Compra de 1 Grupo Estofado
2 Travesseiros na Compra de 1 Colchão de Molas
RUA 15 DE NOVEMBRO, 2012 — RUA OSVALDO CRUZ, 1193 — CAMPO LARGO

IPIRANGA S/A

INVESTIMENTO — CRÉDITO — FINANCIAMENTO
"Acabamos de conquistar o 3.º lugar no mercado financeiro do Brasil"

Em Campo Largo, com nossa agência sob o comando do Sr. JERONIMO ANTONIO COLTRO, recebemos a confiança do investidor campolarguense e estamos retribuindo com rendimentos e posição.

AGENTE IPIRANGA S/A

Investimento, Crédito e Financiamento
RUA XV DE NOVEMBRO, n.º 2.342

FUNDAÇÃO SANTO ANTONIO CGC 75027375

BALANÇO SEMESTRAL REALIZADO EM 30-06-73.		
COMPOSIÇÃO DO PATRIMONIO IMOBILIZADO	ATIVO Cr\$	PASSIVO Cr\$
Imobilizado Financeiro		
Ações	45.340,00	
Obrigações Eletrobrás	121.500,00	
Obr. Eletrobrás, bonus	24.159,21	190.999,21
Imobilizado Técnico		
Semoventes	2.400,00	
DISPONIVEL		
Caixa	109,28	
Bancos	444,23	553,51
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Titulos de Renda	10.000,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Banco Bamerindus do Brasil S.A. c/Obr. Eletrobrás	121.500,00	
NÃO EXIGIVEL		
Patrimônio Social	190.501,22	
EXIGIVEL		
Ações subscritas a liq.	13.451,50	
CONTA COMPENSAÇÃO		
Obrigações Eletrobrás em Custódia	121.500,00	
T O T A I S	325.452,72	325.452,72

RESULTADO DO 1.º SEMESTRE DE 1973.

DISCRIMINAÇÃO	DÉBITO Cr\$	CRÉDITO Cr\$
RECEITAS		
Subsídios de Entidade Pública	2.500,00	
Donativos de Empresas Particulares	11.768,53	
Donativos de Pessoas Físicas	2.215,00	
Receita Patrimonial	3.536,00	
Resultado de Titulos de Renda	2.502,40	
DESPESAS		
Assist. Social a Terceiros	1.900,00	
Despesas diversas	54,00	
PATRIMONIO SOCIAL		
Resultado do 1.º Semestre	20.567,93	
T O T A I S	22.521,93	22.521,93

Campo Largo, 30 de junho de 1973.
Romualdo Grein — 1.º Tes. Tec. Conta. Durval Weber — Presidente
Reg. CRC Pr. 4712.

FUNDAÇÃO SANTO ANTONIO C. G. C. 75027375/001

BALANÇO SEMESTRAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1973.		
COMPOSIÇÃO DO PATRIMONIO IMOBILIZADO	ATIVO Cr\$	PASSIVO Cr\$
Imobilizado Financeiro		
Ações	86.340,00	
Obrigações da Eletrobrás	100.000,00	
Obr. Eletr. (Contas de Luz)	120.423,69	306.763,69
Imobilizado Técnico		
Semoventes	2.100,00	
DISPONIVEL		
Caixa	83,54	
Bancos	127,13	210,67
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Bco. Bamerindus do Brasil S/A. c/Obrigações Eletrobrás	100.000,00	
NÃO EXIGIVEL		
Patrimônio Social	278.304,60	
EXIGIVEL		
Ações subs. a liquidar	20.000,00	
Titulos a liquidar	10.769,76	30.769,76
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Obrigações Eletrobrás em Custódia	100.000,00	
T O T A I S	409.074,36	409.074,36

RESULTADO DO 2.º SEMESTRE DE 1973.

DISCRIMINAÇÃO	DÉBITO Cr\$	CRÉDITO Cr\$
RECEITAS		
Donativo de Empresas Particulares	80.494,72	
Donativos de Pessoa Física	690,00	
Receita Patrimonial	10.404,37	
Receita de Titulos de Renda	689,50	
DESPESAS		
Assistencia Social a Terceiros	803,00	
Despesas Diversas	3.672,21	
PATRIMONIO SOCIAL		
Resultado do 2.º semestre	87.803,38	
T O T A I S	92.278,59	92.278,59

Campo Largo, 31 de dezembro de 1973.
Romualdo Grein — 1.º Tes. Tec. Conta. Durval Weber — Presidente
Reg. CRC Pr. 4712.

O LIBERAL

Diretores Responsáveis: OSVALDO ANDRADE ZOTTO e OSMAIR FERREIRA

ANO II

CAMPO LARGO, 2 DE JUNHO DE 1974

PREÇO: CR\$ 0,50

Nº 57

MORRE ALBIZU, UM GRANDE EDUCADOR!

Morreu no dia 26 de maio o Dr. Francisco Albizu, na Santa Casa de Misericórdia, de Curitiba. O Paraná perdeu um grande líder no campo da educação e da assistência social. Apesar dos seus bem vividos 78 anos de idade, até pouco antes de morrer desenvolveu proficuas atividades, mostrando a tempera dos homens que dão muito de si a favor dos outros.

Morreu o Prof. Albizu. Ficaram dignificando o nome de uma honrada família, sua dedicada e boníssima esposa D. Rosa e seus filhos Dr. Roberto e Dra. Vivian. Apesar de ter nascido em São

Paulo, viveu quase sempre no Paraná onde empreendeu admirável trabalho em prol da educação. Em 1942, fundou a Escola de Educação Física e Desportos do Paraná, da qual foi diretor por longos anos.

Dominando corretamente a língua inglesa, durante o decênio 1949-1959, foi cônsul honorário dos Estados Unidos no Paraná e, posteriormente, como assessor das relações culturais com aquela grande nação norte-americana, prestou relevantes serviços no estreitamento da amizade, entre paranaenses e americanos.

Leccionou Educação Física e Língua e Literatura Inglesa em diversos Estabelecimentos de Ensino de Curitiba. Foi ardoroso membro da Liga de Defesa Nacional, fundada em 1916, por Olavo Bilac e, ainda, na última corrida do Fogo Simbólico da Pátria, patrocinada por aquela Liga, esteve o Dr. Francisco Albizu coordenando as atividades da mesma no Paraná.

Entusiasta pelos movimentos educacionais, foi pioneiro e presidente da União de Escoteiros do Brasil, no setor paranaense. Era presidente da Sociedade de Socor-

ro aos Necessitados, à qual dedicava zelo incommum.

Ter-se-ia que dizer muito mais em memória do nome do emérito professor. Mas vamos falar agora do que lhe deve Campo Largo. Em 1947, atendendo a um apelo das Irmãs da Sagrada Família, orientou todos os trabalhos para a instalação do Ginásio Sagrada Família, do qual foi o primeiro diretor. Experiente que era da parte burocrática e bastante relacionada com as autoridades do ensino sempre pôs à disposição das escolas os seus valiosos préstimos, inclusive para o Ginásio Sagrada Família, do qual foi sempre amigo incondicional.

Aqui fez inúmeras amizades e se fazia presente com sua inseparável

vel esposa em todas as solenidades que o Estabelecimento promovia. Ainda em 1972, por ocasião do jubileu de prata do Ginásio Sagrada Família, aqui recebeu as homenagens a que fez jus, como benfeitor e fundador do Estabelecimento.

O Dr. Albizu sabia fazer amigos. Incentivador dos jovens para a cultura, sempre tinha uma palavra de estímulo e encorajamento para as empreitadas culturais da mocidade.

A afinidade que tivemos e a amizade que cultivamos em quase trinta anos me fizeram bem, e guardarei com reverência a lembrança do nome desse amigo leal.

A. C. Pereira

LIETE, A NOVA RAINHA!

No sábado passado, durante o baile promovido pelo Ginásio Sagrada Família, LIETE BITTENCOURT SAVIO foi eleita a Rainha dos Estudantes de 1974.

Com 14 anos de idade, filha do vereador Antonio Waldeemar Sávio e Lenita Bittencourt Sávio, conseguiu vender 4.000 votos. Cursa a 4.ª série do Sagrada e gosta de ler Fotonovelas e Romances. Como esporte pratica volei e atletismo e pretende ser professora de educação física. Seus cantores preferidos são Alice Cooper e B.J. Thomas.

Acha Campo Largo uma boa cidade e gosta daqui por causa das amizades e das aulas. Detesta as pessoas que não se portam bem nos ambientes sociais, clubes, cinema e lanchonete. O que falta para Campo Largo, na sua opinião é um Ginásio de Esportes.

Aos 4 anos de idade Liete foi eleita a 1.ª Boneca Viva de Campo Largo em concurso da Escola de Aplicação Pe. José de Anchieta. Além de ser Rainha, será presença marcante no Baile das Debutantes, em setembro, no Macedo.

Liete, a Rainha dos Estudantes, considera os estudantes campolarguenses bastante unidos. Acha que enfrentam poucas dificuldades para estudar. Entretanto tem pena daqueles que precisam ir de "ônibus" estudar em Curitiba.

BALSEANOS RECLAMAM

Diversas são as queixas dos moradores de Balsa Nova, São Luiz, Bugre e localidades vizinhas que reclamam da situação das estradas. Segundo eles, as mesmas se encontram em completo abandono e péssimo estado de conservação. Já faz muito tempo que não sentem o peso de uma máquina ou o gostinho de um pouco de saibro.

As estradas intransitáveis, mormente nos dias chuvosos, estão causando alguns emborçãos e prejuízos, pois é difícil o trânsito de veículos, principalmente dos ônibus que trazem e levam diariamente estudantes, operários, comerciantes entre Balsa Nova e Campo Largo.

OLHA A TRAVE...

Após longos e tenebrosos meses de atendimento precário da Empresa Campo Largo ao transporte coletivo entre esta Cidade e Curitiba, o DER (Departamento de Estradas de Rodagem) resolveu agir.

Mas sua interferência fiscalizadora foi um tanto infeliz, pois, ao invés de olhar pelos interesses dos usuários, preferiu ocupar-se dos problemas da Empresa. Assim, na semana passada, fiscais do DER, com car-

culos particulares estavam transportando passageiros para Curitiba e concorrência ruínoza à Empresa.

Quando aos estudantes "aprisionados", embora não se tenham preocupado muito com o ocorrido, perguntam-se se é proibido "dar carona aos amigos e colegas que estudam no mesmo Colégio e tem o mesmo horário de aula".

O mais curioso no fato, foi certamente o comportamento do DER, que preferiu ignorar as irregularidades cometidas diariamente pela Empresa em relação a excesso de lotação, não cumprimento de horários e outras violações dos direitos dos passageiros, para perseguir e enquadrar carros particulares que estão beneficiando alguns poucos privilegiados.

Os fiscais do DER agiram, como disseram, "cumprindo ordens", motivadas por denúncias feitas pela Empresa Campo Largo de que ve-

culos particulares estavam transportando passageiros para Curitiba e concorrência ruínoza à Empresa.

O mais curioso no fato, foi certamente o comportamento do DER, que preferiu ignorar as irregularidades cometidas diariamente pela Empresa em relação a excesso de lotação, não cumprimento de horários e outras violações dos direitos dos passageiros, para perseguir e enquadrar carros particulares que estão beneficiando alguns poucos privilegiados.

Talvez no Código de Trânsito e Fiscalização do DER seja necessário acrescentar um pensamento público que poderá sanar muitos males: "Hipócrita é aquele que procura tirar um cisco do olho do irmão, esquecendo a trave que tem no próprio olho".

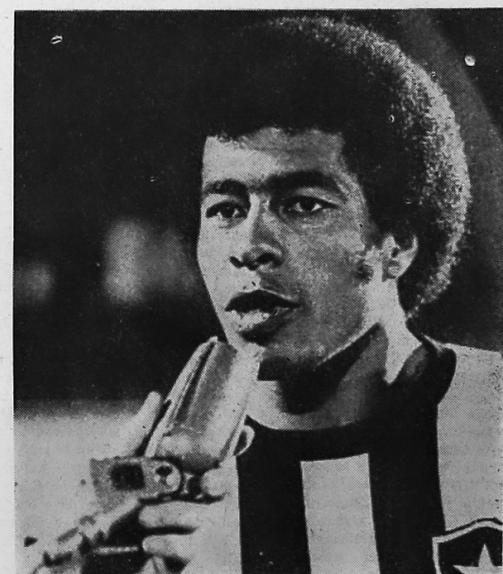
MISTÃO NA LIGA

É o Mistão está anunciando que disputará o campeonato da Liga no ano que vem. No domingo passado a ACADEMIA DO MISTÃO, como é chamada agora, venceu espetacularmente ao C.A. Trati por 3 tentos a zero, lá em Irati. Os gols foram de Tigrinho, Jair e Edson.

Ivo Zanlorenzi além de ser o técnico do time, é também a pessoa responsável pelo andamento de todos os outros setores. Seu irmão Romeu é o Supervisor e o senhor Jacó Viesser é o Presidente.

Hoje o Mistão estará enfrentando o Pontagrossense.

JAIRZINHO NA DIREITA



Amanhã a Seleção fará um último teste antes da Copa. Zagalo confirmou a presença de Jairzinho (foto) na ponta direita, mas diz que no 2º tempo o deslocará para o meio; a última experiência que pretende observar no time.

ACABARÃO PASSES ESPECIAIS

A Empresa de Ônibus Campo Largo está comunicando aos usuários que não mais esperará os blocos de passes especiais (passagens com desconto) de que se serviam principalmente estudantes, operários e pessoas que viajam diariamente.

Segundo a Empresa, tal decisão foi tomada em obediência à determinação do DER, através do Decreto n.º 5.246 de 29 de março de 1974, pelo qual "FICA PROIBIDA A CONCESSÃO DOS DESCONTOS NAS PASSAGENS".

Mais especificamente, o Decreto determina: Artigo 39 — "A passagem será vendida pe-

lo preço exato, determinado pelo DER (PR), sem qualquer desconto ou acréscimo não previsto neste regulamento". — Artigo 42 — "Nenhuma transportadora direta ou indiretamente, por si ou por seus prepostos, agentes ou intermediários, ainda que Empresa de Turismo ou Propaganda, poderá conceder descontos, abatimentos ou qualquer tipo de reduções sobre as tarifas, nem distribuir prêmios com ou sem sorteios, que a critério do DER (PR), importem em concorrência desleal ou ruínoza".

Dessa forma, quem se utilizava dessa pequena regalia, deve ir se habituando a pagar passagem todos os dias.